

## ***A cultura da monarquia e a estabilidade nas relações exteriores***

**Blenda Lara<sup>3 4</sup>**

**Resumo:** o artigo aborda a importância da Família Real Britânica para as relações internacionais. O papel da monarquia na Grã Bretanha contribui para a consolidação de um símbolo, o qual retrata a influência cultural da nobreza e seus ritos, tais como elementos de aproximação popular e de poder.

**Palavras-chave:** Família Real, Monarquia, Reino Unido



Imagem: BBC

Com o falecimento do Príncipe Philip e o início do fim de uma era de ouro para a monarquia, pensei em escrever algo a respeito dessa figura tão diferenciada. A respeito da monarquia mais famosa do globo e que gera certo

---

<sup>3</sup> Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais, Bacharelada em Relações Internacionais pelo Centro Universitário UNINTER, Especialista em Marketing Internacional pela ABRACOMEX, Mestre em Direito Internacional pela UFMG. Jornalista com registro profissional. Advogada internacionalista e professora universitária.

<sup>4</sup> Como jornalista, a Autora assina os dois primeiros nomes. Nome completo: Blenda Lara Fonseca do Nascimento.

charme e particularidade a essa ilha do ao norte da Europa que se julga tão distante e singular, sendo ao mesmo tempo tão observada.

A Monarquia é uma forma de governo caracterizada pela vitaliciedade, ou seja, há uma linha sucessória predeterminada, sendo que um reinado termina ou com o falecimento ou a renúncia do governante em exercício.

Mesmo que pareça perante as modernas relações internacionais algo antiquado, especialmente diante do nosso cenário econômico de grandes empresas e conglomerados econômicos, a monarquia inglesa ainda atrai atenção e, ao invés de prejuízo, dá lucro aos cofres britânicos.

Isso explica a natureza cultural da monarquia inglesa, vez que suas funções não são direcionadas a atos de governos, mas para a manutenção da unidade a partir da aproximação com o povo.

Paradoxalmente, a cobertura dos rituais fúnebres da morte do príncipe Philip foi objeto de críticas por parte da geração mais jovem. A cobertura foi considerada mórbida e excessiva e incomodou por haver modificado a grade de programas que estavam mais populares na semana.

Se em um dado momento foi um marco a primeira transmissão em TV de um casamento real (ideia do próprio Philip), por outro a visão da monarquia como algo antiquado reduziu o interesse popular por dar um último adeus ao esposo de sua principal governante. Isso demonstra a redução do papel da monarquia como um símbolo cultural decorativo?



**Foto: National Film Board of Canada**

A monarquia inglesa já foi a mais poderosa de todo o Ocidente, tendo reais poderes de decisão política. A monarquia fez-se respeitar em tudo o que representa, sendo preservada desde a antiguidade por suas cerimônias, rituais, regras de conduta.

A figura do rei é iconográfica, mesmo porque, por vezes, ele foi considerado um descendente direto de Adão, ou seja, "os verdadeiros lugares tenentes de Deus na terra". Ele carregava em si o poder de manter o equilíbrio da ordem social. Em tempos remotos até mesmo poderes "sobrenaturais" de cura já foram atribuídos a essas figuras.

Seu papel cultural passa a ser assumido quando do início da era das revoluções e a queda do Antigo Regime. A partir daí os monarcas deixaram de ser absolutos e foram limitados por seu povo, constituições e por outros poderes constituídos.

A monarquia atual é uma visível recordação do que foi a sua glória em outros tempos. Seus rituais servem mais à especulação pública em relação à vida dessas figuras reais, tais como se faz com as celebridades. Além disso, os protocolos monárquicos também permitem uma aproximação e um estreitamento diplomático do Reino Unido com o exterior. Todavia, internamente, o exercício de uma importância política algo pouco bem quisto e não permitido.



Foto: BBC

O Príncipe Philip foi um grande cumpridor desses protocolos, apoiou a esposa e, mesmo sendo difícil para um homem fazer isso, sempre esteve a três passos atrás da rainha. Ficava à sombra de uma das mulheres mais poderosas do mundo.

De uma infância conturbada, a um drama particular envolvendo o próprio estado de saúde de sua mãe, Philip construiu um enlace amoroso dos mais duradouros da face da terra e que teve um efeito direto na continuidade dessa forma de governo dentro da Inglaterra. Nesse sentido, um ponto para o casal britânico mais acompanhado do mundo.

Mesmo diante de escândalos ou novos formatos, a monarquia inglesa ainda continuará rendendo roteiros, como os da excelente *The Crown*, e hipnotizando a atenção pública. Na Inglaterra, a monarquia sintetiza a tradição e a identidade cultural do inglês médio: esguio, correto, elegante e socialmente consciente dos seus deveres. É a síntese dos costumes passados de geração em geração e algo que se perpetua no tempo, sendo até mesmo mais forte que ele.

### Referências:

BBC NEWS BRASIL. Morre o príncipe Philip: sem papel constitucional, marido de Elizabeth 2ª teve grande força na monarquia. 09.04.2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-38447227> (acesso: 10.04.2021).

DE MIGUEL, Rafa. Príncipe Philip de Edimburgo morre aos 99. *El País*, 09.04.2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-04-09/principe-philip-de-edimburgo-morre-aos-99.html> (acesso: 10.04.2021)